

Celeo Redes Transmissão de Energia S.A.

Informações trimestrais - ITR (controladora e
consolidado) em 30 de junho de 2019

Conteúdo

Comentário de desempenho	3
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado)	4
Balancos patrimoniais (controladora e consolidado)	6
Demonstrações dos resultados (controladora e consolidado)	7
Demonstrações dos resultados abrangentes (controladora e consolidado)	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (controladora e consolidado)	9
Demonstrações dos fluxos de caixa (controladora e consolidado)	10
Demonstrações do valor adicionado (controladora e consolidado)	11
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado)	12

Comentário de desempenho

1. Principais acontecimentos no período

(a) Pagamento das debêntures

Em 15 de maio de 2019 a Celeo Redes Transmissão de Energia S.A. (Companhia) amortizou o primeiro saldo da dívida no valor de R\$ 29.280 mil de principal e R\$ 15.320 mil de juros.

(b) Disponibilidade da linha de transmissão

A disponibilidade da linha de transmissão das controladas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 foi de 100% na LT Triângulo S.A. (Triângulo) e 100% na Vila do Conde Transmissora de energia S.A. (Vila do Conde).

(c) Redução de capital nas controladas

Em 17 de maio de 2019 a Companhia reduziu o capital social nas controladas no valor de R\$ 42.000 mil na Triângulo e R\$ 29.500 mil na Vila do Conde.

(d) Recompra de ações

A Companhia realizou recompra de ações no valor de R\$ 203.037 mil.

(e) Mútuo

A Companhia recebeu a primeira parcela da amortização do mútuo das controladas no valor de R\$ 30.697 mil.

(f) Dividendos a pagar

A Companhia pagou para a sua controladora Celeo Redes Brasil S.A. o montante de R\$ 4.670 mil referente aos dividendos mínimos obrigatórios apurados sobre o exercício de 2018.

(g) Receita anual permitida (RAP)

A Resolução Homologatória nº 2.565 de 28 de junho de 2019 estabeleceu a RAP da Triângulo e da Vila do Conde em R\$ 119.256 mil e R\$ 83.951 mil, respectivamente.

2. Declaração da Diretoria

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, os membros da diretoria, declaram que revisaram, discutiram e concordam as informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) da Companhia e com as conclusões no relatório sobre a revisão das informações trimestrais (ITR) (controladora e consolidado) para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2019.

3. Relacionamento com os auditores independentes

Em atendimento à instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a KPMG Auditores Independentes foi contratada para a prestação de serviços de auditoria externa para a Companhia para o exercício de 2019.



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Celeo Redes Transmissão de Energia S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Celeo Redes Transmissão de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 02 de agosto de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Nogueira de Andrade
Contador CRC RJ-086312/O-6

Balanços patrimoniais (controladora e consolidado)

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	8	2.165	111.817	2.260	117.767
Títulos e valores mobiliários	9	55.779	-	86.600	123.238
Concessionárias e permissionárias		-	-	16.103	18.502
Dividendos a receber		-	52.835	-	-
Ativo de contrato	10	-	-	161.378	157.848
Mútuo	20	44.875	44.875	-	-
Impostos e contribuições a recuperar		312	-	3.533	2.706
Outros ativos	20	5.500	-	21.919	17.894
Total do ativo circulante		108.631	209.527	291.793	437.955
Caixa restrito	9	5.066	60.400	5.066	60.400
Ativo de contrato	10	-	-	774.045	796.538
Mútuo	20	112.187	134.625	-	-
Total do realizável a longo prazo		117.253	195.025	779.111	856.938
Imobilizado e Intangível		-	-	12.869	8.998
Investimentos	11	632.535	673.035	-	-
Total do imobilizado + intangível + investimento		632.535	673.035	12.869	8.998
Total do ativo não circulante		749.788	868.060	791.980	865.936
Total do ativo		858.419	1.077.587	1.083.773	1.303.891
Fornecedores		102	105	1.098	1.147
Debêntures	12	62.701	56.439	62.701	56.439
Salários e encargos a pagar		-	-	2.941	2.492
Impostos e contribuições a recolher	13	183	54	9.674	14.508
PIS e COFINS diferidos		-	-	11.522	11.272
Dividendos a pagar	20	-	4.670	-	4.670
Adiantamento para futuro aumento de capital		200	200	200	200
Encargos setoriais		-	-	8.370	7.758
Contas a pagar	12 (b)	12.912	19.513	12.912	19.513
Outros passivos		-	-	6.405	6.443
Total do passivo circulante		76.098	80.981	115.823	124.442
Debêntures	12	457.142	485.910	457.142	485.910
PIS e COFINS DIFERIDOS		-	-	58.718	60.191
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	-	-	125.597	121.335
Outros passivos		-	-	1.314	1.317
Total do passivo não circulante		457.142	485.910	642.771	668.753
Total dos passivos		533.240	566.891	758.594	793.195
Capital social	16 (a)	85.600	85.600	85.600	85.600
Reserva de lucros		172.113	172.113	172.113	172.113
Outras reservas de capital	16 (b)	49.946	252.983	49.946	252.983
Lucros acumulados		17.520	-	17.520	-
Total do patrimônio líquido		325.179	510.696	325.179	510.696
Total do passivo e patrimônio líquido		858.419	1.077.587	1.083.773	1.303.891

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.

Demonstrações dos resultados (controladora e consolidado) Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2019

(em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Receita operacional líquida	18	-	-	36.433	72.494
Pessoal		-	-	(2.495)	(4.651)
Material		-	-	(201)	(434)
Serviços de terceiros		-	-	(2.429)	(4.441)
Outros		-	-	(1.233)	(1.769)
Custos operacionais		-	-	(6.358)	(11.295)
Lucro bruto		-	-	30.075	61.199
Pessoal		-	-	(124)	(141)
Serviços de terceiros		(107)	(452)	(1.577)	(3.302)
Outros		(68)	(300)	(3.331)	(3.631)
Despesas operacionais		(175)	(752)	(5.032)	(7.074)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras		(175)	(752)	25.043	54.125
Receitas financeiras		8.338	10.034	4.701	5.888
Despesas financeiras		(11.707)	(22.762)	(12.666)	(24.622)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	19	(3.369)	(12.728)	(7.965)	(18.734)
Resultado de equivalência patrimonial	11	10.157	31.000	-	-
Resultado antes dos impostos		6.613	17.520	17.078	35.391
Corrente		-	-	(7.847)	(13.609)
Diferido		-	-	(2.618)	(4.262)
Imposto de renda e contribuição social	20	-	-	(10.465)	(17.871)
Lucro líquido do período		6.613	17.520	6.613	17.520

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.

Demonstrações dos resultados abrangentes (controladora e consolidado)

Período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2019

(em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2019	01/01/2019	01/04/2019	01/01/2019
	a	a	a	a
	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2019
Lucro líquido do período	6.613	17.520	6.613	17.520
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	6.613	17.520	6.613	17.520

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (controladora e consolidado) Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 e 2018 (em milhares de Reais)

	Controladora e Consolidado										
	Nota	Capital				Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total
		Subscrito	A integralizar	Social	Outras reservas de capital	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Dividendo adicional proposto			
Saldo em 26 de junho de 2018 (Constituição)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Subscrição de capital em 26 de junho		100	(100)	-	-	-	-	-	-	-	
Saldo em 30 de junho de 2018		100	(100)	-	-	-	-	-	-	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2018		100	(100)	85.600	252.983	983	157.120	14.010	-	510.696	
Recuperação de ações	16 (b)	-	-	-	(203.037)	-	-	-	-	(203.037)	
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	17.520	17.520	
Saldo em 31 de junho de 2019		100	(100)	85.600	49.946	983	157.120	14.010	17.520	325.179	

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.

Demonstrações dos fluxos de caixa (controladora e consolidado)

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019

(em milhares de Reais)

	Nota	Controladora 30/06/2019	Consolidado 30/06/2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do período		17.520	17.520
Ajustes para:			
- Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	4.262
- PIS e COFINS diferidos		-	(1.224)
- Equivalência	11	(31.000)	-
- Juros e correção monetária sobre debêntures e mútuo	12 e 19	13.935	22.194
- Ativo de contrato - remuneração	10 e 17	-	(58.195)
		455	(15.443)
Variações em:			
- Títulos e valores mobiliários		(445)	91.973
- Concessionárias e permissionárias		-	2.400
- Ativo de contrato	10	-	77.159
- Impostos e contribuições a recuperar		(312)	(827)
- Outros ativos		-	(4.025)
- Fornecedores		(3)	(50)
- Salários e encargos a pagar		-	449
- Impostos e contribuições a recolher		129	(4.834)
- Encargos setoriais		-	613
- Contas a pagar	12 (b)	(6.601)	(6.601)
- Outros passivos		-	(43)
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais		(6.777)	140.771
Debentures - pagamento de juros	12	(15.320)	(15.320)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais		(22.097)	125.451
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Imobilizado e intangível		-	(3.871)
Mútuos recebidos	21 (a)	30.697	-
Redução de capital nas controladas	11	66.000	-
Dividendos recebidos	21	52.835	-
Fluxo de caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento		149.532	(3.871)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Debentures - pagamento de principal	12	(29.380)	(29.380)
Dividendos pagos	21 (a)	(4.670)	(4.670)
Recuperação de ações próprias	16 (b)	(203.037)	(203.037)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(237.087)	(237.087)
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa		(109.652)	(115.507)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		111.817	117.767
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho		2.165	2.260

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.

Demonstrações do valor adicionado (controladora e consolidado)

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2019

(em milhares de Reais)

	Nota	Controladora	Consolidado
		30/06/2019	30/06/2019
Receitas (1)		-	81.916
Ativo de contrato - remuneração	18	-	58.195
Ativo de contrato - O&M	18	-	11.393
Outras Receitas	18	-	459
Ganho na RAP		-	13.093
Parcela variável	18	-	(1.224)
Insumos adquiridos de terceiros (2)		752	13.578
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		-	6.644
Despesas gerais, administrativas e outros		752	6.934
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)		(752)	68.338
Depreciação e amortização (4)		-	-
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)		(752)	68.338
Valor adicionado recebido em transferência (6)		41.034	5.888
Resultado de equivalência patrimonial	11	31.000	-
Receitas financeiras		10.034	5.888
Valor adicionado total a distribuir (5 + 6)		40.282	74.226
Distribuição do valor adicionado		40.282	74.226
Pessoal		-	4.793
Impostos, taxas e contribuições		-	27.291
Juros	18	22.762	24.622
Lucro líquido do período		17.520	17.520

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Celeo Redes Transmissão de Energia S.A. ("Companhia"), sociedade anônima aberta, estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, constituída em 26 de junho de 2018.

Desde a sua constituição até 30 de junho de 2018 a Companhia não efetuou transações e não incorreu em custos ou despesas, tampouco auferiu receita de qualquer natureza, motivo pelo qual não apresenta informações correspondentes para as demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2018 e do fluxo de caixa e da demonstração do valor adicionado para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.

A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, empresárias ou não empresárias, como sócia ou acionista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras e ainda participar de consórcio.

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 a Companhia é controlada pela Celeo Redes Brasil S.A. ("Celeo")

(a) Controladas

A Companhia possui 100% de participação nas empresas LT Triângulo S.A. ("Triângulo") e Vila do Conde Transmissora de Energia S.A. ("Vila do Conde").

As controladas (também definidas como "Grupo" quando mencionadas em conjunto com a Companhia) são concessionárias de transmissão de energia, com prazo de exploração de 30 anos.

A seguir estão as informações sobre a Receita Anual Permitida (RAP) das controladas.

	Contrato de Concessão	Término do contrato	RAP			Redução da RAP	Indexador
			2017-2018	2018-2019	2019-2020		
Triângulo	004/2006	26/4/2036	110.574	113.730	119.256	Julho-2024	IPCA
Vila do Conde	003/2005	4/3/2034	74.706	77.890	83.951	Maior-2021	IGP-M

Conforme estipulado no contrato de concessão, a partir de maio de 2021 a Vila do Conde passará a receber 50% da RAP, estendendo-se até 4 de março de 2035 quando se encerra o prazo da concessão.

2 Base de preparação

Declaração de conformidade

As informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Boards (IASB). A apresentação destas informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) foi elaborada de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de informações trimestrais - ITR.

As práticas e os critérios contábeis adotados na preparação destas informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado), estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

Adicionalmente, informamos que estas informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) foram elaboradas sem a reinserção de algumas notas explicativas, que já foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Exceto pela adoção, sem impactos relevantes na Companhia, a partir de 1º de janeiro de 2019 dos requerimentos contidos no CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil.

A emissão destas informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) foi autorizada pela diretoria em 2 de agosto de 2019.

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado), e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Base de mensuração

As informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado) foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações trimestrais - ITR (controladora e consolidado), a Administração utilizou estimativas e julgamentos que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Itens sujeitos a essas estimativas incluem: critério de apuração e remuneração do ativo de contrato, análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa e reconhecimento de provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios. As estimativas e julgamentos são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

6 Sazonalidade

As controladas da Companhia não possuem sazonalidade nas suas operações.

7 Principal mudança na política contábil

(a) CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil (IFRS 16 - *Leases*)

O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1).

A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários - arrendamentos de ativos de "baixo valor" e arrendamentos de curto prazo.

Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para pagamentos futuros e um ativo representando o direito de usar o ativo subjacente durante o prazo do arrendamento.

Os arrendatários reconhecem separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de amortização do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também reavaliam o passivo do arrendamento na ocorrência de eventos como, mudança no prazo do arrendamento, nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos.

Em geral, o arrendatário reconhece o valor de reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

A Administração da Companhia não identificou impactos decorrentes da aplicação do CPC 06 (R2).

(b) ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IFRIC 23 - *Uncertainty over Income Tax Treatments*)

Esta Interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. Nessa circunstância, a entidade deverá reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação.

A Administração da Companhia não identificou impactos decorrentes da aplicação do ICPC 22.

8 Caixa e equivalentes de caixa

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Conta corrente		26	58	121	135
Operações compromissadas	(a)	2.139	111.759	2.139	117.632
		2.165	111.817	2.260	117.767

- (a) O Grupo estruturou seus recursos por meio de operações compromissadas atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Banco Itaú. A taxa média de indexação dessas aplicações financeiras foi de 65% (61,4% em 31 de dezembro de 2018) com vencimento máximo de 3 meses. A redução do saldo no período refere-se ao resgate das aplicações financeiras para realizar recompra de ações da sua controladora, conforme nota explicativa 15.

9 Títulos e valores mobiliários

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
CDB	(a)	55.768	-	83.521	101.404
Fundo de Investimento	(b)	-	-	-	18.840
Outras aplicações		11	-	3.079	2.994
		55.779	-	86.600	123.238

Em 31 de dezembro de 2018 as aplicações financeiras foram proporcionadas principalmente pela emissão das debêntures pela Companhia no exercício de 2018. A redução do saldo no período refere-se ao resgate das aplicações financeiras para realizar recompra de ações da sua controladora, conforme nota explicativa 15.

- (a) O Grupo estruturou seus recursos por meio de Certificado de Depósito Bancário (CDB) atrelado ao Depósito Interbancário (DI) do Banco Santander. A taxa média de indexação dessas aplicações financeiras foi de 98,5% (97,9% em 31 de dezembro de 2018) do DI com vencimento entre julho e dezembro de 2019.

O aumento observado na controladora no período refere-se a liberação do caixa restrito, por meio de contratação de fiança bancária, que fazia parte da garantia da operação da emissão das debêntures.

- (b) Fundo de investimentos em cotas de fundos de investimento títulos públicos renda fixa referenciado DI no Banco Santander. A Composição da carteira está dividida em títulos públicos federais, operações compromissadas e cotas de fundos de investimento. A rentabilidade do fundo (líquida de despesas, mas não de impostos) no exercício findo em 2018 foi de 6,07%. A Companhia resgatou os recursos aplicados no fundo e optou por aplicar em CDB.

10 Ativo de contrato

	Consolidado			
	31/12/2018	Remuneração do ativo de contrato	Recebimentos	30/06/2019
Triângulo	654.070	38.623	(48.116)	644.577
Vila do Conde	300.316	19.572	(29.043)	290.845
	954.386	58.195	(77.159)	935.423

O saldos estão segregados conforme abaixo.

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Circulante	161.378	157.848
Não circulante	774.045	796.538
	935.423	954.386

11 Investimentos

	Controladora			
	31/12/2018	Equivalência	Redução de capital	30/06/2019
Triângulo	397.890	14.568	(42.000)	370.458
Vila do Conde	275.145	16.432	(29.500)	262.077
	673.035	31.000	(71.500)	632.535

A Companhia possui 100% de participação nas empresas Triângulo e Vila do Conde. A seguir estão as informações financeiras resumidas dessas controladas.

	Em 30/06/2019	
	Triângulo	Vila do Conde
Ativo circulante	126.082	107.455
Ativo não circulante	552.584	234.331
Passivo circulante	68.292	21.806
Passivo não circulante	239.917	57.902
Patrimônio líquido	355.889	245.646
Lucro líquido do período	14.568	16.432

12 Debêntures

		Controladora e consolidado				30/06/2019
		31/12/2018	Juros	Amortização		
				Principal	Juros	
Debêntures	(a)	565.406	19.888	(29.380)	(15.320)	540.593
Custos	(b)	(23.057)	2.307	-	-	(20.750)
		542.349	22.194	(29.380)	(15.320)	519.843

O saldos estão segregados conforme abaixo.

	30/06/2019	31/12/2018
Circulante	62.701	56.439
Não circulante	457.142	485.910
	519.843	542.349

- (a) A Companhia emitiu debêntures no dia 18 de dezembro de 2018 destinados ao pagamento integral dos financiamentos vigentes nas controladas, realização de contratos de mútuos intercompany e distribuição de recursos para a controladora da Companhia. O valor total captado foi de R\$ 565.000 e o recurso entrou na Companhia no dia 24 de dezembro de 2018. Sobre o saldo principal da dívida incidem juros CDI + 0,75% ao ano. Os Juros Remuneratórios serão pagos semestralmente, no dia 15 dos meses de maio e novembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 15 de maio de 2019 e o último na data de vencimento em 15 de maio de 2023.

O Valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em 10 (dez) parcelas semestrais e consecutivas, a partir do 6º (sexto) mês (inclusive) contado da Data de Emissão, no dia 15 dos meses de maio e novembro, de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 15 de maio de 2019 e o último na data de vencimento em 15 de maio de 2023.

O vencimento das parcelas reconhecidas no não circulante está detalhado abaixo:

	30/06/2019	31/12/2018
Em 2019	-	61.020
Em 2020	57.143	106.223
Em 2021	133.333	106.223
Em 2022	133.333	106.223
Em 2023	133.333	106.223
	457.142	485.910

As debêntures possuem cláusulas restritivas "covenants" financeiras e não financeiras de vencimento antecipado, incluindo o cumprimento de determinados indicadores financeiros durante a sua vigência. Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, todas as cláusulas restritivas estabelecidas no contrato das debêntures foram cumpridas pela Companhia.

- (b) Custos com comissões bancárias e honorários advocatícios para obtenção das debêntures. O custo total para a captação das debêntures será de R\$ 23.067. Em 31 de dezembro de 2018 foram pagos R\$ 3.554, restando um saldo a pagar de R\$ 19.513. No período findo em 30 de junho de 2019 a Companhia realizou pagamentos no total de R\$ 6.601, restando um saldo a pagar de R\$ 12.912.

13 Impostos e contribuições a recolher

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Imposto de renda	4.475	7.417
Contribuição social	1.340	2.440
Imposto de renda retido na fonte	1.817	1.823
Cofins	972	1.085
PIS	298	293
Outros	772	1.450
	9.674	14.508

14 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Imposto de renda diferido	92.351	89.217
Contribuição social diferida	33.246	32.118
	125.597	121.335

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são diferenças temporárias e são reconhecidos sobre os ajustes relacionados a contabilização do ativo de contrato.

15 Passivos contingentes

O Grupo não possui passivos contingentes em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

16 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 85.600 dividido em 301.066.722 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Todas as ações são detidas pela Celeo.

(b) Outras reservas de capital

Em 7 de dezembro de 2018 a Companhia emitiu novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal no valor total de R\$ 530.552. Desse total, R\$ 85.500 foram para aumento de capital e o restante foram destinados para a conta de outras reservas de capital.

A Celeo adquiriu essas novas ações e em contrapartida transferiu o controle das empresas LT Triângulo ("Triângulo") e Vila do Conde Transmissora de Energia ("Vila do Conde").

No mês de dezembro de 2018 a Companhia realizou recompras de ações, pagando o valor de R\$ 210.000.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 a Companhia realizou recompras de ações pagando o valor de R\$ 203.037.

A expectativa da Companhia é realizar a recompra da totalidade das ações ainda no próximo trimestre. Veja nota explicativa 24 de eventos subsequentes.

17 Lucro básico e diluído por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.

Em Reais (R\$)	Controladora e Consolidado
	30/06/2019
Lucro líquido do período	17.520.442
Média ponderada das ações emitidas	398.699.494
	0,04

A Companhia não possui ações ordinárias diluídas, portanto o lucro básico e diluído por ação é o mesmo.

18 Receita operacional líquida

		Consolidado	
		01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Ativo de contrato - remuneração		28.950	58.195
Ativo de contrato - O&M		5.696	11.393
Outras receitas		229	459
Ganho na RAP	(a)	6.601	13.093
Parcela variável		(239)	(1.224)
Receita bruta		41.237	81.916
PIS e COFINS correntes		(3.484)	(6.862)
Pis e COFINS diferidos		621	1.224
Encargos setoriais		(1.941)	(3.784)
Deduções da receita		(4.804)	(9.422)
		36.433	72.494

- (a) No reconhecimento inicial do ativo de contrato, toda diferença entre a RAP projetada e a RAP realizada é reconhecida no resultado, independentemente de ganho ou perda.

19 Receitas (despesas) financeiras líquidas

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Rendimento de aplicação financeira	1.410	1.742	4.459	5.588
Mútuo - juros	6.928	8.259	-	-
Outras receitas	1	34	-	58
Receitas financeiras	8.339	10.035	4.459	5.646
Juros das debêntures	(10.288)	(19.888)	(10.288)	(19.888)
Custo de transação	(1.186)	(2.307)	(1.186)	(2.307)
Outras despesas	(234)	(568)	(950)	(2.185)
Despesas financeiras	(11.708)	(22.763)	(12.424)	(24.379)
	(3.369)	(12.728)	(7.965)	(18.734)

20 Imposto de renda e contribuição social

	Consolidado	
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Resultado antes dos impostos	17.078	35.391
(Despesa) benefício de IR e CS à alíquota nominal de 34%	(5.807)	(12.033)
(Adições) exclusões	(4.658)	(5.838)
(Despesa) benefício de IR e CS à alíquota efetiva	(10.465)	(17.871)
- Corrente	(7.847)	(13.609)
- Diferido	(2.618)	(4.262)
Alíquota efetiva	61%	50%

21 Transações com partes relacionadas

(a) Transações comerciais

		Ativo		Receita	
		Controladora			
		30/06/2019	31/12/2018	01/04/2019 a 30/06/2019	01/01/2019 a 30/06/2019
Dividendos a receber					
Vila do Conde		-	17.989	-	-
Triângulo		-	34.846	-	-
		-	52.835	-	-
Outros ativos					
Triângulo	(i)	5.500	-	-	-
Mútuo					
Vila do Conde - circulante	(ii)	7.375	7.375	5.789	6.902
Vila do Conde - não circulante		18.437	22.125	-	-
Triângulo - circulante		37.500	37.500	-	-
Triângulo - não circulante	(ii)	93.750	112.500	1.139	1.357
		157.062	179.500	6.928	8.259
Dividendos a pagar					
Celeo		-	4.670	-	-

i. Outros ativos

O saldo refere-se ao valor remanescente a receber da sua controlada Triângulo devido a redução de capital ocorrida no período findo em 30 de junho de 2019.

ii. Mútuo

No dia 31 de dezembro de 2018, a Companhia celebrou contratos de mútuo com as suas controladas no valor total de R\$ 150.000 com a Triângulo e R\$ 29.500 com a Vila do Conde, que serão recebidos em 48 parcelas, com atualização de juros de 3% ao ano indexado 100% ao certificado de depósito bancário (CDI). Com o recurso do mútuo, as controladas quitaram integralmente os financiamentos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Em dezembro a Triângulo liquidou o financiamento com o BNDES pagando um total de R\$ 128.498. A Vila do Conde liquidou o financiamento no mês de outubro, quando ainda estava sobre o controle acionário da Celeo.

No período findo em 30 de junho de 2019 a Companhia recebeu mútuo das suas controladas no valor total de R\$ 30.697.

(b) Remuneração da administração

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 não houve remuneração dos administradores da Companhia.

22 Gestão de riscos financeiros

(a) Considerações gerais e políticas

O Grupo administra seus capitais investidos para assegurar que possa continuar suas atividades e maximizar o retorno dos seus acionistas. O gerenciamento de riscos tem por objetivo identificar e analisar os riscos considerados relevantes pela administração, tais como (i) os riscos de capital, de mercado (ii), de crédito (iii) e de liquidez (iv). O Grupo não operou qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo no período findo em 30 de junho de 2019 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

i. Gestão de risco de capital

O Grupo administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade de seus negócios no longo prazo, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas e buscando manter uma estrutura de com o objetivo de reduzir o seu custo de capital.

Sempre que necessário para adequar sua estrutura de capital, a administração pode propor a revisão da política de pagamento de dividendos, a devolução de capital aos acionistas, a emissão de novas ações ou ainda a venda de ativos, dentre outras ações de adequação de estrutura de capital.

ii. Gestão de risco de mercado

Este risco é oriundo da possibilidade do Grupo incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas a financiamentos ou o rendimento das aplicações financeiras. Atualmente, o financiamento da Companhia possui taxas pré-fixadas.

iii. **Gestão de risco de crédito**

O risco de crédito refere-se à possibilidade do Grupo incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

iii.1 **Risco de crédito das contrapartes comerciais**

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade do Grupo incorrer em perdas resultantes do não-recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais.

Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, o Grupo monitora o volume de contas a receber de clientes e realiza diversas ações de cobrança, realizadas em conformidade com a regulamentação regulatória, o que inclui ainda a possibilidade de interrupção do fornecimento.

iii.2 **Risco de crédito com instituições financeiras**

Para operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, o Grupo segue as disposições de sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco por meio da diversificação junto às instituições financeiras e a utilização de instituições financeiras consideradas de primeira linha.

O Grupo realiza o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de rating para as instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto.

iv. **Gestão de risco de liquidez**

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade do Grupo não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A Gestão financeira adotada pelo Grupo busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos financiamentos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Nos casos em que há sobras de caixa, são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na política de crédito do Grupo, com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

(b) **Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros**

O Grupo efetua testes de análise de sensibilidade conforme requerido pelas normas contábeis, elaborados com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos em aberto no final do período findo em 30 de junho de 2019. Na realização do teste, a Companhia assume que o valor apresentado estivesse em aberto durante todo esse exercício apresentado.

Foram preparados três cenários de análise de sensibilidade: (i) provável* - considera as taxas de juros futuros observados nesta data base; (ii) redução de 25%; e (iii) redução de 50% do cenário provável, respectivamente.

Controladora					
	30/06/2019	Risco	Cenários		
			(i)	(ii)	(iii)
Aplicações financeiras	57.918	Redução do CDI	3.185	2.389	1.593
Debêntures	519.843	Aumento do IPCA	20.118	15.088	10.059

Consolidado					
	30/06/2019	Risco	Cenários		
			(i)	(ii)	(iii)
Aplicações financeiras	88.738	Redução do CDI	4.881	3.660	2.440
Debêntures	519.843	Redução do IPCA	20.118	15.088	10.059

* fonte: relatório FOCUS de 19 de julho de 2019 publicado no site do Banco Central (www.bcb.gov.br). O CDI e IPCA para o cenário provável (5,5% e 3,87%) foi considerado da Mediana - TOP 5 média prazo para o ano de 2019.

(c) Valor justo e hierarquia dos ativos e passivos financeiros

Os valores justos são determinados com base nos preços de mercado, quando disponíveis, ou na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa futuros esperados.

Os valores justos de equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados em base recorrente segue os níveis: (i) nível I - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração; (ii) nível II - são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e (iii) nível III - são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Todos os ativos e passivos financeiros foram classificados no nível II e não houve transferências de níveis no período.

23 Cobertura de seguros

A Companhia possui como política a contratação de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade. A Companhia possui cobertura de seguros de responsabilidade civil e riscos operacionais contra incêndios e riscos diversos para os bens atrelados ao contrato de concessão, exceto para as torres das linhas de transmissão. As coberturas de seguros para as torres que estão compreendidas nas apólices, não refletem os riscos efetivos que possam ocorrer e os prêmios cobrados no mercado pelas seguradoras são elevados.

Em 30 de junho de 2019 e 31 dezembro de 2018, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 105.849 para danos materiais e R\$ 327 para responsabilidade civil.

24 Evento subsequente

No dia 31 de julho de 2019, a Companhia realizou a recompra de ações pagando o valor de R\$ 49.946. Após essa recompra, não há mais saldo reconhecido na conta outras reservas de capital.

Francisco Antolin Chica Padilla
Diretor

Luiz Carlos Leite
Diretor relação com investidores

Bruno Marcell S. M. Melo
Contador
CRC-RJ 111193/O-8